

ATA DA REUNIÃO DO SETOR INDIGENA

Surumu, 8-9-10- 1981.

CEDI - P. I. B.
DATA 26-03-87
COD. 03036

Aos oito dias do mês de maio de 1981, na Missão São José de Surumu (RR), presentes as pessoas abaixo: D. Aldo Mongiano, Ir. Alfrediana, Pe. Guilherme, Pe. Sabino, Pe. Geraldo, Pe. Mário, Pe. Silvano Luís Antonio, Nelson, Ir. Francisco, Emanuel, Pe. Luciana, Ir. Roberta, Zélia, Pe. Sérgio, Sebastião Cruz, Luciano Peres, Fausto, Vicente Sandra Secchi, Sandrinha, Francisca, Mário, Ir. Helenice, Ir. Augusta e Severiano, teve início a reunião do Setor Indígena, conforme fora programada na reunião de avaliação do mês de abril e teve seu curso como segue:

Dia 8 de maio de 1981 (sexta-feira à noite)

Reunião de apresentação. D. Aldo Mongiano fez a abertura do encontro após uma oração. A seguir propôs que fosse discutida uma pauta de trabalho para os dias seguintes. Foram colocados vários assuntos a serem discutidos e selecionados alguns deles para os trabalhos do dia 9 (sábado) e outros para o último dia (domingo). Em seguida houve escolha da secretaria e coordenação, tendo esta ficado assim constituída D. Aldo, Pe. Luciano, Ir. Alfrediana, Pe. Guilherme, Emanuel. Por fim foi estabelecido o horário de trabalho para o dia seguinte.

Dia 9 de maio de 1981 (sábado)

Manhã (oito horas)

Início da reunião com oração e leitura de um texto bíblico. Após comentário feito por D. Aldo, encontrou-se no 1º assunto da pauta:

Levantamento:

Emanuel apresentou o que se quer com o levantamento, em que pé está. Fez a cobrança individual de todos os que ficaram encarregados de executar esse levantamento: Nelson/Sandra - farão à partir da próxima semana, estando previstas as malocas de Canaoni, Taba Lascada e Mala cacheta. Luís Antonio - já está concluindo o levantamento de Moscou e Cumacá (Jacamin). Mário e Zélia - Concluíram Taxi e continuarão nas demais aldeias previstas. Vicente:- Fará provavelmente nas férias de julho as áreas mais distantes. Ir. Francisco - Tentará, através do professor de Jacamin, fazer algo. No entanto, as dificuldades de acesso até lá poderão dificultar a tarefa. Pe. Sabino/Pe. Jorge-Iniciaram nas malocas mais proximas. Emanuel questionou as possibilidades de um bom levantamento nas áreas mais distantes de Maturuca. Caso Pe. Jorge tiver dificuldades Emanuel poderá ajudá-lo à partir do final de setembro. Por fim, foram reafirmadas a importância e urgência desse traba-

lho.

Equipes e Tarefas

Como segundo assunto foi sugerido pela coordenação que se estudasse como andam as equipes e quais suas respectivas tarefas. apresetaram-se algumas questões: Quem faz parte da equipe? Quantas são? Qual a função da equipe?

Qual a tarefa de cada uma?

Quando se reúnem?

A proposta de fazer um plenário e depois grupos foi rejeitada pela assembléia, partindo-se logo então para a formação dos grupos, que ficaram assim constituídos: Surumu (inclusive Serras) Taiano, Serra da Lua e Catrimani.

Surumu (trabalho em grupo) - Definição das equipes: paroquial - Padres Sérgio, Jorge e Sabino; Irmãs Helenice, Augusta e Virginia Alba. Dra. Sandra, Vicente, Mário e Zélia. Internato: Pe Sérgio, Irmãs, Sebastião Cruz, Luciano Peres, Severiano, Fausto, Jezebel, Jaira, Civilda. Proposta: Chamar Líderes de comunidades para participar da equipe pastoral. (Não há conselho paroquial). Equipe paroquial: Reunir-se para planejar e avaliar a atuação a nível de paróquia e global. Pessoal mais ligado à Diocese: participa de reuniões a nível de diocese e de paróquia e tem suas tarefas em seus locais de trabalho. Paróco: avisar sobre reuniões marcadas, coordenar as equipes, estimular a participação, unir numa linha única. Vicente: reuniões - diocese, paróquia, escola, comunidade, entrosamento com comunidades próximas. Assistentes: Escola e internato; participam das reuniões do internato. Serras: não há divisão de tarefas. Os dois padres agora viajam juntos.

Sabino atende mais Maturaca e Pedra Branca. Há proposta de se formar uma equipe com pessoal local. Constatou-se que na prática as Serras tem uma atividade paroquial independente.

Na reunião em plenário Emanuel questionou a possibilidade de haver mesmo um trabalho de equipe paroquial relevando a necessidade de se reunirem as equipes também conforme sua atuação específica, dentro da grande equipe da paróquia. (Marcar as reuniões de forma mais racional).

Catrimani (plenário) - Inicialmente foi colocado o contexto em que vivem os Yanonani: distância, estágio de aculturação, e equipe de trabalho renovada recentemente.

Trabalhos: - assistência sanitária em 9 malocas, quase só de barco; conhecimento da cultura; comércio de artesanato (há contrato de venda com a Funai); incentivo ao extrativismo; conscientização quanto aos valores: língua, vida comunitária, cultura; conscientização quanto aos perigos da sociedade envolvente: estradas, fazendas, cachaça, doenças, etc; alfabetização: ainda não há acordo na equipe. Um índio já sabe escrever em Yanomani, crianças: continuam a criar crianças Yanomani; evangelização: diferentes posições na equipe e especialmente com a Diocese. Há troca de idéias sobre a evangelização com muita frequência. Tarefas:

Loretta: secretária, alfabetização, cozinha

Ir. Carlos: Assist. sanitária, malocas, manutenção, dentista

Ir. Florença: assist. sanitária, crianças

Pe. Guilherme: costumes, língua, mitologia, manutenção

Serra da Lua (plenário) - Definição da equipe: Pe. Geraldo, Ir. Francisco, Luis Antonio, Nelson, Sandra. Pe. Henrique, pela sua atividade em setor diverso, não faz parte da equipe. Tarefas: Pe. Geraldo celebra missa nas malocas de Canoani e Taba Lascada. Ir. Francisco: acompanhamento em todas as malocas de setor quanto à questão da terra, conscientização, catequese e preparação da liturgia e sacramentos. Luis Antonio: presença, acompanhamento na maloca de Moscou, estudo da língua. Não perspectiva de continuar.

Nelson/Sandra: presença, acompanhamento da vida, das roças, roça comunitária, aprendizado da língua.

Dificuldades da equipe para uma coordenação mais liberada. Propostas: Fomentar reuniões de tuxauas; convidar os tuxauas da região para as reuniões da região; promover uma reunião com data a marcar, no segundo semestre.

Pe. Geraldo apresentou a questão da cozinha para os índios, na Prelazia. A administração procurará resolver esse problema. Os índios convidados à reunião pela Prelazia, deverão ser por ela alimentados.

Taiano (plenário) - Embora não oficial e sem atas, já fizeram duas reuniões. O padre é novo no lugar e está mais numa atitude de observar e conhecer para depois agir. A equipe local é composta de 3 irmãs e um padre (sem leigos). O trabalho está sendo desenvolvido em três setores principais: assistência espiritual nas 14 comunidades:

Hospital regional; obras sociais (clube de mães, visitas às famílias, etc.) Houve reunião com o tuxaua para programação da Festa do Índio.

Propostas: conselho paroquial; equipe de catequistas; reunião de tuxauas e catequistas; possibilidade de um Jardim de Infância. Foi vista a necessidade de uma série revisão do que foi feito no passado. Nada foi planejado até o momento no sentido de uma especificidade na pastoral para os índios.

Tarde (14,30 horas)

Dra. Sandra abordou o problema da "equipe de saúde", assinalando que essa não pode ser restrita a pessoas que trabalham habitualmente nisso. Está sendo feito um trabalho de levantamento (saúde) na maloca do Barro e o mesmo deverá ser feito em São Jorge. Falou-se da necessidade de se fazer um encontro específico sobre saúde e por sugestão do plenário o tema deverá ser discutido em destaque em alguma reunião do Setor Indígena, se possível com a assessoria de fora. Por carta, Loretta enviou propostas para discussão:

1) promover encontro de saúde com assessoria do CIMI, 2) entrar em contato com a equipe de saúde da Diocese de Goiás (Ceres); tentar um diagnóstico da comunidade e um estudo da medicina autóctone para apresentá-los num encontro sobre saúde.

Reunião dos tuxauas:

Quanto a reunião dos tuxauas foi visto o seguinte: Surumu ainda não conseguiu marcar as datas para as reuniões; Serras já estão fazendo as reuniões normalmente. A presença dos padres é passiva, para que as reuniões sejam mais autênticas; Serra da Lua as datas das reuniões ainda serão marcadas.

Propostas: Não promover líderes individualmente, mas a comunidade toda conscientizar as malocas sobre a responsabilidade sobre as demais malocas; maior entrosamento entre setores Wapixana (Barata e Serra da Lua); marcar reunião o mais breve possível na região da Barata para tratar dos problemas da região.

Acompanhamento dos professores e líderes

Há em torno de 60 professores indígenas nas malocas. De modo geral professores brancos são nocivos à malocas. Há um projeto do Arquivo de fornecer pequeno livrinho às escolas Makuxi com nítos makuxi/português. A elaboração será feita com a colaboração de Vicente, Mário Zélia e Pe. Jorge e deverá ser coordenada por Emanuel, sendo que será apresentada até julho possivelmente.

Fundos: OXFAM. Discutiu-se a maneira de grafar as línguas indígenas sendo acentuada a gravidade de uma opção de grafia simples, adaptada ao português. Pe. Sabino referiu-se ao acompanhamento dos professores de sua área; Vicente apresentou a realidade desastrosa do sistema de ensino do interior. Proposta: promover encontros de professores indígenas, a exemplo do que se faz com os tuxauas; até outubro encaminhar à coordenação os nomes dos professores indígenas que atuam nas malocas; no planejamento de dezembro avaliar o trabalho feito.

Arquivo

Emanuel comunicou ao grupo o surgimento do arquivo, que passou a funcionar numa sala do João XXIII. Função: coleta de documentos; produção de subsídios etc. Encarregados: Pe. Luciano e Emanuel sendo este último coordenador de pesquisas e produção de subsídios, assessoria e cópia de documento. Pesquisadores para o arquivo: Todos os interessados.

Próxima reunião da área (Setor Indígena)

O Tema específico a estudar será "Estágios de Evangelização". Para isso será necessário pesquisar sobre o assunto (subsídios). Propostas para pesquisa: - sincretismo nos mitos ; - análise de orações e cantos religiosos traduzidos em macuxi e Wapixana; - formas e conteúdo da participação religiosa; - como índio vê a função do padre (o social e o religioso); - qual o nível de relação entre a religião católica e indígena; - relação que há entre o fato morte e a função religiosa que o padre desempenha (ofício fúnebre, bênção, etc). Coordenador: Emanuel; pesquisadores: todos interessados.

Dia 10 de Maio de 1981 (Domingo)

Manhã (10 horas)

Após a oração D. Aldo Mongiano fez a comunicação de seu contato com a Funai para um futuro trabalho com os YANOMAMI em outro local. Referiu-se às dificuldades de pessoal e econômicas, mas reconheceu a vontade da CPPY de colaborar com pessoal.

Reuniões e Assembléias

Foi discutida a participação dos missionários da Diocese nas diversas reuniões e assembléia de nível nacional. Ficou acertado que: a) Pe. Sabino irá fazer o curso de lingüística de Brasília (1º a 15 de agosto/81); b) Vicente irá à Assembléia Nacional do CIMI em Cuiabá (22 de 26 de julho/81), após participar também da reu-

nião do CIMI Norte I, em Manaus; c) Dra. Sandra irá a Cuiabá para encontro de saúde (28 a 31 de julho /81) d); Pe. Jorge irá com mais dois índios, para o encontro sobre projetos comunitários em Brasília.

Administração e Finanças

Pe. Geraldo referiu-se às mensalidades que algumas missões recebem considerando-as exageradas. Discutiu-se a grave situação econômica dos hospitais da Diocese. Houve uma ampla discussão sobre a maneira das missões "Se virá" no que toca ao econômico. Isso pode prejudicar o trabalho. Quanto à questão dos transportes, foi visto solução viável a possibilidade de todo transporte das cantinas ser feito pela administração Central. O tema cantina foi muito discutido.

Próximas reuniões

Foram discutidas as datas das próximas reuniões da Diocese, ficando confirmado as seguintes reuniões e datas:

1ª Reunião do Setor Indígena - 30/novembro a 02/Dez./81 (Surumu)

2ª Reunião s/Internato - 27 a 29 de novembro/81 (Surumu)

3ª Retiro - 03 a 07 de novembro/81 (Boa Vista)

4ª Planejamento - 14 a 16 dez./81 (Boa Vista)

5ª Família - 04 06 de agosto/81 (Boa Vista).

Foi sugerido que a equipe de Surumu preparare um pouco a reunião de novembro que tratará do Internato. Vicente colocou-se à disposição para ajudar nessa preparação.

Tarde (14.30 horas)

Projetos econômicos:

Cantinas- Na região das Serras existe 22 cantinas em funcionamento, Maturuca tem uma espécie de cantina central, abastecendo as demais. Dificuldades: transporte - o carro dragão que fora prometido esta demorando. Autos preços dos fretes saíram de Boa Vista; boicote dos freteiros.

Apesar das dificuldades foi visto que as cantinas são muito importante para as malocas, como forma de libertação da exploração tradicionalmente sofrida. Os próprios tuxauas é quem fazem a compra o ouro e diamante ajudam para a viabilidade da cantina.

Taiano - Tuxaua queixa-se que ninguém o ajuda; Truaru já foi desativada a cantina; na Barata o que houve foi um projeto econômico e não um projeto comunitário. Funai / Aster fizeram um finan

ciamento que se revelou negativo.

Surumu - existe treze cantinas das quais seis se servem do depósito do Surumu e sete depende da Funai. Algumas cantinas vão mal devido à inexperiência e má administração. O depósito necessita aumentar seu capital de giro. Missão colabora eventualmente com transporte quando coincide com as visitas as malocas. Problemas: fiado, inexperiência, desconhecimento dos mecanismos econômicos, etc.

Serra da Lua - Quase todas as malocas tem cantinas com financiamento da Funai. Problemas: transporte (Jacamin), fiado, falta de compreensão das variações de preços. Manoá tentou um sistema de trocas mas não funcionou.

Anajari - Emanuel relatou a situação naquela região. Funai está assistindo toda a região e os funcionários é que determina os preços. Em lago Grande há um encarregado da cantina que recebe um pequeno salário. Não há atendimento da Igreja senão esporádicos.

Normandia - Carunã pediu financiamento à Funai; Cachoeirinha esta funcionando bem com o Tuxaua Raimundo; na Raposa, interferência do chefe do posto; Chinina é atendida pela missão; Aratânia teve problema com horário de atendimento e furto; as cantinas atendida pela missão recebem mercadorias do depósito de Normandia geralmente por ocasião das visitas (pastorais) do padre.

Cantina Central - Há problema com mercadorias "encalhadas"; é necessário se estudar os critérios para escolha dos produtos que a cantina deverá comprar para servir às malocas; o plenário se manifestou favoravelmente à a continuidade do trabalho de cantina visto que é uma forma de influir no crescimento e conscientização das malocas quanto ao consumo das mercadorias da sociedade envolvente. É preciso sempre ter uma atitude crítica à interferência da Funai no funcionamento das cantinas; é necessário se promover uma reunião de cantineiros a nível de missão.

Outros projetos econômicos - Roças comunitárias que implicam em altas tecnologias não são recomendáveis; o incentivo dado pelo governo na mecanização das lavouras indígenas, refletem antes um vício de uma agricultura baseada no modelo exportador/dependente; é necessário incentivar as formas tradicionais de produção nas malocas, tais como os ajurís e adjuntas.

Encerramento-

Pe. Luciano comunicou ao plenário sua viagem à Itália e designou o Emanuel, para representá-lo nas questões referente ao setor, indígena (Coordenação).

D. Aldo Mongiano comunicou ao plenário que a reunião do conselho presbiteral seria no próximo dia 13 de maio/81. Em seguida encerrou a reunião com a oração do Pai nosso

Secretaria e Ata

Nelson Secchi

Boa Vista, 18 de Maio de 1981